



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS I

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ANA CLÁUDIA DE MACÊDO ANDRADE

**ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DAS NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS
SALIVARES: UMA ANÁLISE RESTROSPECTIVA DOS ÚLTIMOS 13 ANOS.**

CAMPINA GRANDE-PB

2015

ANA CLÁUDIA DE MACÊDO ANDRADE

**ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DAS NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS
SALIVARES: UMA ANÁLISE RESTROSPECTIVA DOS ÚLTIMOS 13 ANOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao curso de graduação em
Odontologia da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento à exigência para
obtenção do grau de Cirurgião Dentista.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Mathias Weller

CAMPINA GRANDE-PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A553e Andrade, Ana Cláudia de Macêdo.
Estudo clínico-patológico das neoplasias de glândulas salivares [manuscrito] : uma análise retrospectiva dos últimos 13 anos / Ana Cláudia de Macêdo Andrade. - 2015.
20 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia)
- Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.
"Orientação: Prof. Dr. Mathias Weller, Departamento de Ciências Biológicas".

1. Epidemiologia. 2. Glândulas salivares. 3. Neoplasias das glândulas salivares. I. Título.

21. ed. CDD 617.6

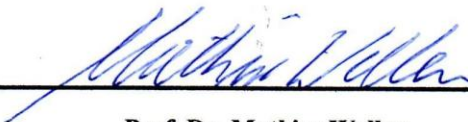
ANA CLÁUDIA DE MACEDO ANDRADE

**ESTUDO CLÍNICO PATOLÓGICO DAS NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS
SALIVARES: UMA ANÁLISE RESTROSPECTIVA DOS ÚLTIMOS 13 ANOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao curso de graduação em
Odontologia da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento à exigência para
obtenção do grau de Cirurgião Dentista.

Aprovação: 09/12/2015

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Mathias Weller

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

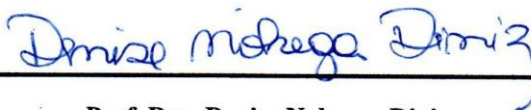
(Orientador)



Prof. Dra. Pollianna Muniz Alves

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

(1º Examinador)



Prof. Dra. Denise Nobrega Diniz

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

(2º Avaliador)

Dedico este trabalho aos meus pais, grandes incentivadores e aos meus irmãos Jâmesson e Luís André, que me apoiaram com pequenas palavras e gestos ao longo desse processo. Certamente sem vocês essa caminhada seria bem mais difícil.

Agradecimentos

A Deus por ter me dado coragem e perseverança para enfrentar o difícil caminho até aqui.

Ao meu pai Fernando, que me ensinou, dentre muitas coisas, a importância de uma boa educação. A minha mãe Eunice, pelo exemplo de dedicação e amor. Aos meus irmãos Luís André e em especial a Jâmesson que esteve comigo quando eu mais precisava na graduação. A minha cunhada e irmã Luana Balduino, que desde as séries iniciais esteve ao meu lado e foi grande apoio para o desenvolvimento deste trabalho. A toda minha família, por se fazerem presente e cuidar de mim.

Ao meu namorado Têssio, pelo amor, carinho, paciência, confiança, respeito e por sua capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre. Amo-te.

A minha prima Kássia Cavalcanti, que assumiu junto com a minha família a imensa responsabilidade pelo meu bem estar, em um momento difícil da minha saúde.

Ao Professor e orientador Mathias Weller, pelo estímulo, ótima orientação, convívio, apoio, compreensão e pela amizade. Posso dizer que a minha formação, inclusive pessoal, não teria sido a mesma sem a sua pessoa.

Aos professores do Curso de Odontologia da UEPB, que ao longo destes anos, contribuíram não só com os conhecimentos acadêmicos, mas com ensinamentos de vida. À professora Pollianna Muniz, pela contribuição importante para a realização deste trabalho.

Aos funcionários da FAP, em especial a Assunção, pela colaboração durante a coleta dos dados, pela sua solicitude e pelas boas conversas nas horas vagas.

Aos colegas de curso da UEPB, pela amizade e boa companhia. Em especial a Anna Kássia e a Douglas que me acolheram com “trio” de clínica na nova turma, a Liege que foi minha companheira de residência durante vários anos da graduação e todos meus amigos da velha turma.

A minha amiga e dupla Késsia que tem sido um verdadeiro anjo, compreendendo minhas limitações na prática clínica e dividindo alegrias e tristezas.

Ao meu amigo Carlos Alberis, que considero como a um irmão que a odontologia me proporcionou ter, pelo seu companheirismo desde o primeiro ano do curso.

Aos funcionários da UEPB, por possibilitar as atividades tão necessárias para o desenvolvimento desse curso.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3	RESULTADOS.....	9
4	DISCUSSÃO	13
5	CONCLUSÃO	14
	REFERÊNCIAS.....	16
	APÊNDICE A: FICHA PARA COLETA DE DADOS	18
	ANEXO I: CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO DE APRECIÇÃO ÉTICA	19
	ANEXO II: PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DO HOSPITAL	20

ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DAS NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 13 ANOS.

RESUMO:

Os tumores de glândulas salivares constituem cerca de 5% a 8% das neoplasias da região de cabeça e pescoço em adultos e em crianças, respectivamente. Os tumores benignos representam a maioria dessas lesões, porém algumas lesões malignas apresentam um comportamento agressivo, sendo então necessário o estudo dessas neoplasias. Neste trabalho avaliamos as características clínico-patológicas dos casos de neoplasias de glândulas salivares, do município de Campina Grande - Paraíba. Foi realizada a coleta de dados dos casos de neoplasias de glândulas salivares ocorridos no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014. Foram incluídos no estudo os pacientes com tumores primários de glândulas salivares, diagnosticados no Hospital Fundação Assistencial da Paraíba (FAP). Os dados foram obtidos com base no prontuário médico completo de cada paciente, analisando as seguintes características: sexo, idade, origem populacional, tipo de glândula e comportamento biológico. Foi organizada uma ficha elaborada para o estudo e, posteriormente feita à análise estatística descritiva e analítica. Dos 31 casos avaliados, 93,8% (n=29) eram malignos e 6,3% (n=2) eram benignos. Houve uma ligeira predileção das neoplasias de glândulas salivares pelo sexo masculino; quanto ao tipo de glândula 71% (n=22) correspondiam a glândulas salivares menores; 61,3% (n=19) eram não brancos e a localização mais comum foi o palato com 35,5% (n=11). Não houve diferenças estatísticas quando comparado o sexo com o tipo de tumor ($p=0,48$). Houve uma maior frequência dos tumores malignos, sendo o Carcinoma Mucoepidermoide o mais prevalente e as glândulas salivares menores mais atingidas.

DESCRITORES: *Epidemiologia, glândulas salivares, neoplasias das glândulas salivares.*

1 INTRODUÇÃO

Tumores de Glândulas Salivares (TGSs) constituem um grupo de lesões, clínica e morfológicamente diverso, capazes de determinar importantes desafios diagnósticos e terapêuticos (AL-KHATEEB, ABABNEH; 2007). A incidência estimada para essas lesões é de 0,4 a 3,5 casos por grupo de 100 mil pessoas, constituindo menos de 5% das neoplasias da região de cabeça e pescoço em adultos e cerca de 8% em crianças (ANSARI; 2007).

As glândulas salivares originam não menos que 30 tipos histológicos diferentes de neoplasias. A classificação destes tumores assim como sua diversidade morfológica são fatores complexos cuja precisão é de importância fundamental na hora de um diagnóstico preciso e um tratamento adequado (VÉDRINE et al., 2006; ITO et al., 2005).

A epidemiologia dos tumores das glândulas salivares não está bem documentada, os dados são limitados e alguns trabalhos se restringem aos neoplasmas das glândulas parótidas, ou tumores das glândulas salivares maiores (WHO, 2005).

Sua etiologia pode ser pelo vírus Epstein Barr (EBV) (TSAI, 1996), radiação ionizante (MIHAILESCU, 2002), genética (genes: EGFR; C-erbB-2/HER-2/neu; C-kit e TP53) (FRIERSON, 2002), estilo de vida e nutrição (HORN-ROSS, 1997), entre outros fatores.

As mulheres são mais afetadas pelos tumores de glândulas salivares, porém existe variação por sexo de acordo com o tipo de tumor. A idade média dos pacientes com tumores benignos e malignos é de 46 ou 47 anos, respectivamente (WHO, 2005).

Vários trabalhos mostram o padrão de comportamento das neoplasias de glândulas salivares. As neoplasias benignas são as mais comuns, com percentuais entre 76,3% e 79,8% de todos os casos de neoplasia de glândula salivar (VARGAS et al., 2002; SANTOS et al., 2003), enquanto os malignos representam 21 a 46% dos tumores (LIMA, et al., 2005).

Apesar das incidências variarem de acordo com a literatura, 67,7% a 84% das neoplasias originam-se na parótida, seguido da glândula submandibular (10% a 23%) e os demais casos nas glândulas sublinguais e salivares menores (LIMA et al., 2005).

Entre os tumores benignos o mais frequente é o Adenoma Pleomórfico, constituindo entre 33,2% e 89,9% das neoplasias (AL-KHATEEB; ABABNEH, 2007; JONES et al, 2008), enquanto que o Carcinoma Mucoepidermoide representa o tumor maligno mais frequente segundo o Instituto de Patologia das Forças Armadas de Washington -AFIP (ELLIS; AUCLAIR, 2008).

Em Campina Grande – Paraíba não houve levantamento epidemiológico sobre as neoplasias de Glândulas Salivares. Nessa perspectiva, o presente estudo objetiva avaliar as características clínico-patológicas dos casos de neoplasias de glândulas salivares, no município de Campina Grande – Paraíba, confrontando estes resultados com os encontrados na literatura.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi cadastrado na Plataforma Brasil sob número CAAE 34919214.3.0000.5187 submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba seguindo as recomendações da resolução 466/12 do Ministério da Saúde, tendo sido aprovada a sua execução (ANEXO I).

A coleta dos dados referentes aos casos de câncer de glândulas salivares ocorreu no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014, totalizando um período de 13 anos. Foram incluídos no estudo, os pacientes com tumores primários de glândulas salivares, diagnosticados no Hospital Fundação de Assistência da Paraíba (FAP), localizada em Campina Grande, Paraíba. A coleta foi autorizada pelo Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEPE) da FAP (ANEXO II).

Os dados foram obtidos com base no prontuário médico completo de cada paciente e feito uma análise retrospectiva, analisando as características clínicas e histopatológicas, incluindo sexo, idade, raça, localização anatômica, tipo de glândula acometida, comportamento biológico do tumor e diagnóstico histopatológico.

Para a coleta dos dados foi organizada uma ficha elaborada para o estudo (APÊNDICE A) e, posteriormente feita à análise estatística descritiva e analítica (teste Qui-Quadrado e exato de Fisher), no programa SPSS 17.0.

3 RESULTADOS

Durante o período de estudo (2002 a 2014), foram avaliados 488 registros médicos, dos quais foram encontrados 31 prontuários, representando 6,3% do total de registros, com diagnóstico de tumores de glândulas salivares. Houve uma ligeira predileção pelo sexo masculino com 51,6% (n=16). A maioria dos pacientes acometidos 61,3% (n=19) era considerada como não brancos, ao passo que 22,6% (n=7) eram brancos e 16,1% (n=5) estavam sem informações nos prontuários médicos. Quanto ao tipo de glândula 71,0% (n=22) foram neoplasias de glândulas salivares menores, 25,8% (n=8) de glândulas salivares maiores e 3,2% (n=1) não identificava a localização da lesão. De todos os casos, 93,8% (n=29) eram malignos (TABELA 1).

Tabela 1. Distribuição absoluta e relativa dos casos de neoplasias de glândulas salivares de acordo com os parâmetros clínico-histopatológicos (n=31).

Variável	N	%
Total	31	100
Sexo		
Masculino	16	51,6
Feminino	15	48,4
Origem populacional		
Branca	7	22,6
Não Branca	19	61,3
Sem Informação	5	16,1
Tipo de glândula		
Salivar Maior	8	25,8
Salivar Menor	22	71,0
Sem Informação	1	3,2
Tipo de Tumor		
Benigno	2	6,5
Maligno	29	93,5

A maior prevalência dos casos com relação ao ano do diagnóstico foi em 2013 com 22,6% (n=7) quando comparado aos demais anos analisados (FIGURA 1).

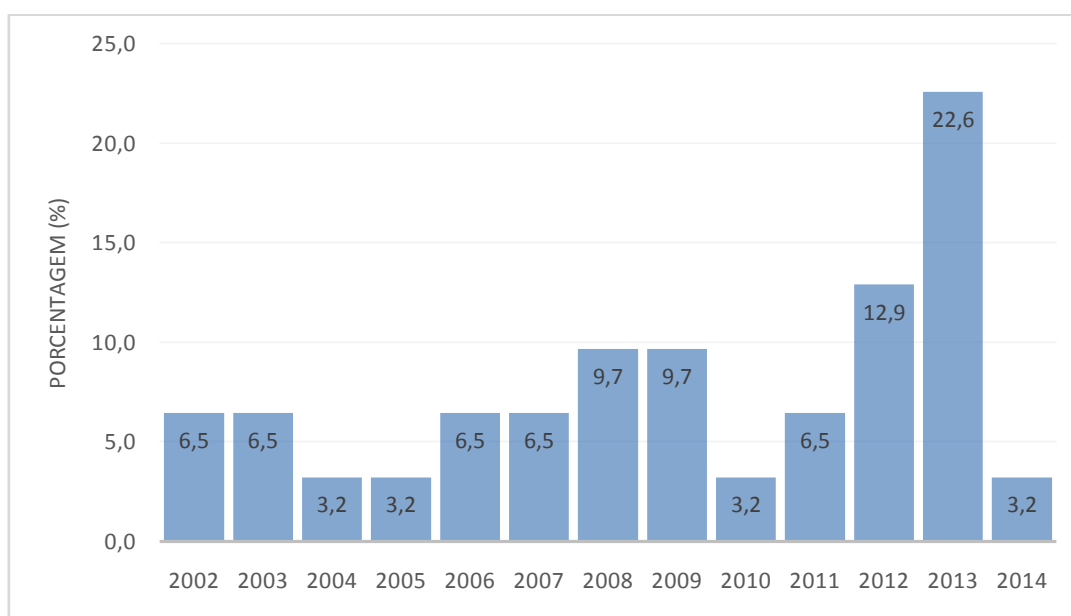


Figura 1. Distribuição das frequências relativas dos casos de glândula salivares por ano (2002-2014) diagnosticados na FAP. Campina Grande, PB, 2015.

O sexo feminino teve uma ligeira predileção para as neoplasias malignas com 51,7% (n=15) dos casos (TABELA 2).

Tabela 2. Avaliação do tipo do tumor com relação ao sexo

		Tipo de Tumor	
		Benigno	Maligno
Sexo	Feminino	0	15 (51,7%)
	Masculino	2 (100%)	14 (48,3%)
Total		2	29

A idade dos pacientes no momento do diagnóstico variou entre 19 a 85 anos, média de 59,4 anos ($\pm 16,3$). Para os tumores benignos a média da idade foi de 60,5 anos ($\pm 2,1$) e para tumores malignos 59,3 anos ($\pm 16,8$). A figura 2 apresenta a distribuição

de neoplasias benignas e neoplasias malignas com relação à idade dos pacientes. A maior proporção de neoplasias benignas e malignas foi diagnosticada em indivíduos da oitava década de vida.

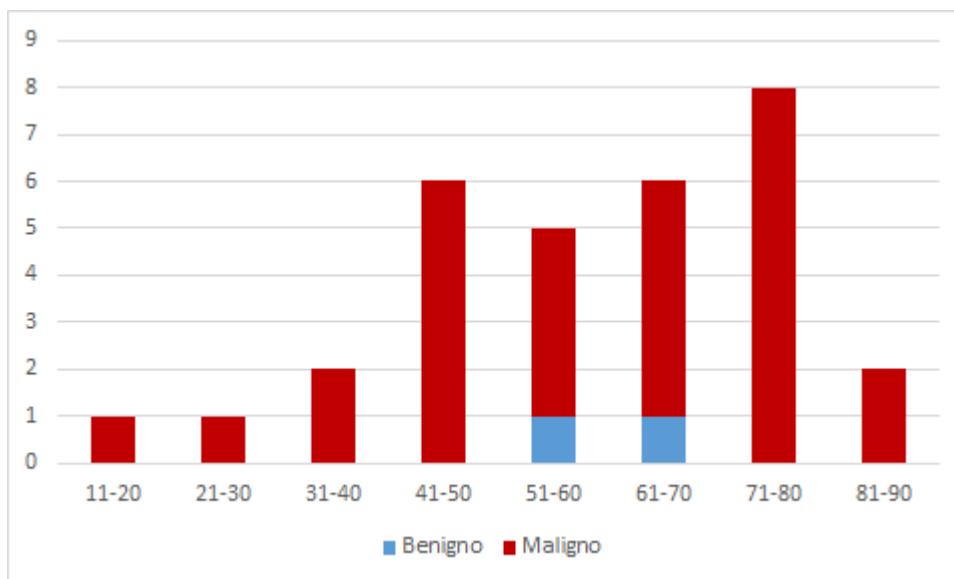


Figura 2. Distribuição do número de casos de acordo com o comportamento biológico e a faixa etária em anos.

Foram encontrados 22 casos de glândula salivar menor, destes 31,8% (n=7) tiveram o diagnóstico confirmado de carcinoma mucoepidermoide, 13,6% (n=3) foram de adenocarcinoma, 31,8% (n=7) carcinoma adenoide cístico, 18,2% (n=4) foram de adenocarcinoma polimorfo de baixo grau e 4,5% (n=1) de mucoepitelioma. Somente 4,5% (n=1) dos casos foi diagnosticado como neoplasia benigna, a medida que 95,5% (n=21) dos casos foram malignos (TABELA 4).

Dentre as glândulas salivares maiores a parótida apresentou um caso de carcinoma ex-adenomaleomórfico, dois casos de carcinoma de células escamosas e um caso de carcinoma mucoepidermoide. Sendo todos os casos (100%) na parótida, neoplasias malignas. Enquanto na submandibular um caso foi diagnosticado como carcinoma adenoide cístico, um caso de adenocarcinoma, um de carcinoma de células escamosas e um carcinoma mucoepidermoide, sendo todos os casos (100%) para esta localização, lesões malignas. Não houve lesões na glândula sublingual. (TABELA 4).

Tabela 4. Distribuição dos casos de neoplasias das glândulas salivares de acordo com a localização anatômica.

Tipo histológico	Local da lesão						Total
	Parótida	Submandibular	Assoalho bucal	Palato	Mucosa Jugal	Língua	
Carcinoma Mucoepidermoide	12,5% (n=1)	12,5% (n=1)	0% (n=0)	50% (n=4)	25% (n=2)	0% (n=0)	100% (n=8)
Adenocarcinoma	0% (n=0)	25% (n=1)	25% (n=1)	25% (n=1)	25% (n=1)	0% (n=0)	100% (n=4)
Carcinoma Adenóide Cístico	0% (n=0)	14,3% (n=1)	0% (n=0)	71,4% (n=5)	14,3% (n=1)	0% (n=0)	100% (n=7)
Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau	0% (n=0)	0% (n=0)	0% (n=0)	25% (n=1)	50% (n=2)	25% (n=1)	100% (n=4)
Carcinoma Ex-adenomaPleomórfico	100% (n=1)	0% (n=0)	0% (n=0)	0% (n=0)	0% (n=0)	0% (n=0)	100% (n=1)
Mucoepitelioma	0% (n=0)	0% (n=0)	0% (n=0)	0% (n=0)	100% (n=1)	0% (n=0)	100% (n=1)
Carcinoma de células escamosas	66,7% (n=2)	33,3% (n=1)	0% (n=0)	0% (n=0)	0% (n=0)	0% (n=0)	100% (n=3)
Total	14,3% (n=4)	14,3% (n=4)	3,6% (n=1)	39,3%(n=11)	25% (n=7)	3,6%(n=1)	100% (n=28)

4 DISCUSSÃO

A quantidade de casos de neoplasias de glândulas salivares em relação a todas as neoplasias bucais encontrados nesse estudo (6,3%) estão de acordo com os achados na literatura, os quais indicam uma frequência de 2% a 8% dos tumores da região da cabeça e pescoço(LOIOLA et al., 2009).O presente trabalho analisou 31 casos de tumores de glândulas salivares, destes 93,8% (n=29) eram malignos e 6,3% (n=2) eram benignos, uma possível explicação para isso é de no hospital priorizar o atendimento aos casos de neoplasias malignas, ocasionando o registro de poucos casos de neoplasias benignas. Segundo Mendenhal, et al. (2011), neoplasias malignas de glândulas salivares representam cerca de 0,52% de todas as neoplasias malignas. Santos, et al. (2003) e Ogawa, et. al. (2008) relataram a maior ocorrência ser das neoplasias benignas.

Em relação à idade, a maior proporção de neoplasias benignas e malignas foi diagnosticada em indivíduos da oitava década de vida. Em estudo realizado em pesquisa brasileira, pacientes com tumores benignos geralmente eram mais jovens e mulheres, com pico de incidência na quinta década. Já pacientes com tumores malignos, frequentemente eram mais velhos e homens, com pico de incidência na sétima década (ITO, et al. 2005).

A maioria dos pacientes acometidos 61,3% (n=9) eram da raça não branca. O que diverge com o estudo de Lima, et al. (2005) que observaram uma ocorrência maior em pacientes da raça branca (53,7%), entretanto vale salientar que a amostra desse estudo foi pouco significativa, porque em muitos casos não foram registrados a raça do paciente.

Os tumores de glândulas salivares menores apresentaram como neoplasias mais comuns o carcinoma mucoepidermoide e carcinoma adenoide cístico, ambos com 31,8%. Esses achados estão de acordo com os relatos de Morais et al. (2011) e Wang, et al. (2015), que relatam que as neoplasias mais comuns em glandulas salivares menores é o carcinoma mucoepidermoide (45,9%). Já Lima et al. (2005) e Venegas et. al. (2014) relatam ser o adenoma pleomórfico a neoplasia mais comum em glândulas salivares menores.

Os homens foram relativamente mais acometidos por neoplasias malignas que as mulheres. Semelhante informação foi encontrada no trabalho de Long-jiang, et. al. (2008), que afirmou que as taxas das incidências foram mais prevalentes nos homens com (52,7%)

casos. Entretanto, achados encontrados na literatura propostos por Lima et al (2005) , Morais et al (2011), Santos et al (2003), apontam uma predileção de neoplasias de glândulas salivares pelo sexo feminino.

Os tipos histológicos mais prevalentes dos tumores de Glândulas Salivares foram o Carcinoma Mucoepidermoide com 9 casos (29,0%), seguido do Carcinoma Adenoide Cístico com 8 casos (25,8%). Segundo Ito et al. (2005); Long-Jiang et al. (2008) e Tian et al. (2010), a maior ocorrência histopatológica foi o Adenoma Pleomórfico.

Quanto à falta de casos de tumores na Glândula Sublingual houve concordância com outras séries públicas (MORAIS, et. al. 2011; FONSECA, et al.2012) onde não foram encontrados ocorrências na região sublingual, confirmando sua baixa prevalência. Em contrapartida, Satko et al. (2000), em seus dados relatou ter encontrado 33 casos de lesões na glândula sublingual (3,2%).

Apesar de ser uma amostra representativa de 13 anos de um dos hospitais de referência em oncologia do estado da Paraíba, o estudo apresenta a limitação em relação ao tamanho da amostra, o que pode levar a divergências em relação aos resultados apresentados na literatura.

5 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que ocorreu uma maior frequência de tumores malignos, sendo o Carcinoma Mucoepidermoídeo mais prevalente e a localização mais atingida foi nas glândulas salivares menores. Os dados apresentados aqui poderão ser úteis para obtenção de novas políticas voltadas para o diagnóstico precoce, aumentando assim as chances de cura e a melhora da qualidade de vida dos pacientes, além de permitir uma comparação demográfica com outros estudos.

**CLINICOPATHOLOGICAL STUDY OF SALIVARY GLAND NEOPLASMS: A
RETROSPECTIVE ANALYSIS OF THE LAST 13 YEARS**

ABSTRACT:

Salivary gland tumors constitute from 5% to 8% of neoplasms of the head and neck area in adults and children, respectively. Benign tumors represent the majority of these lesions, but some malignant lesions have an aggressive behavior, making the study of these neoplasms necessary. In this work we evaluate the histopathological features of neoplasm cases of salivary glands in Campina Grande city - Paraíba. Data collection was carried out concerning cases of salivary gland neoplasms that occurred from January 2002 to December 2014. The study included patients with primary salivary gland tumors diagnosed at the Hospital Fundação de Assistência da Paraíba (FAP). The data were obtained based on the complete medical records of each patient, analyzing the following features: gender, age, populational origin, gland type and biologic behavior. For data collection was organized a form elaborated for the study and subsequently the analytical and descriptive statistical analysis were made. Of the 31 cases assessed, 93.8% (n = 29) were malignant and 6.3% (n = 2) were benign. There was slight predilection of salivary gland neoplasms for males; in regard to the type of gland, 71% (n = 22) corresponded to minor salivary glands; 61.3% (n = 19) were non-white and the most common location was the palate 35.5% (n = 11). There were no statistical differences when compared the gender with tumor type (p = 0.48). There was a greater frequency of malignant tumors, with Mucoepidermoid Carcinoma being the more prevalent one and the minor salivary gland the most affected.

KEYWORDS: *Epidemiology, Salivary Glands, Salivary Glands Neoplasms.*

REFERÊNCIAS

- AL-KHATEEB, T. H.; et. al. Salivary tumors in north Jordanians: a descriptive study. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod**, v.103, p. 53-9, 2007.
- ANSARI, M. H. Salivary gland tumors in an Iranian population: a retrospective study of 130 cases. **J Oral Maxillofac Surg**, v. 65, p. 2187-94, 2007.
- ELLIS, G. L.; et. al. Atlas of tumor pathology: Tumors of the major salivary glands. 4 serie. Fascículo 9. Washington DC, **Armed Forces Institute of Pathology (AFIP)**, 2008.
- FONSECA, F. P. et al. Clinicopathologic analysis of 493 cases of salivary gland tumors in a Southern Brazilian population. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol**. v.114, p. 230-239. 2012.
- FRIERSON, H. F. Jr.; et. al. Large scale molecular analysis identifies genes with altered expression. In salivary adenoid cystic carcinoma. *Am. J. Pathol* 161: 1315-1323, 2002.
- HORN-ROSS, P. L.; et. al. Diet and the risk of salivary gland cancer. *Am. J. Epidemiol* 146: 171-176, 1997.
- ITO, F.A.; et. al. Salivary gland tumors in a Brazilian population: a retrospective study of 496 cases. **Int. J. Oral Maxillofac**; v.34, n.5, p.533-536. 2005.
- JONES, A. V. et al. The range and demographics of salivary gland tumours diagnosed in a UK population.. **Oral Oncol**, v. 44, p. 407-17, 2008.
- LIMA, S. S. et al. Epidemiologic profile of salivary gland neoplasms analysis of 245 cases. **Rev Bras Otorrinolaringol**, v. 71, n. 3, p. 335-40, 2005.
- LOIOLA, R. S.; et al. Perfil epidemiológico das neoplasias de glândulas salivares diagnosticadas em São Luís-MA. **J Bras Patol Med Lab**, v. 45, n. 5, p. 413-420, 2009.
- LONG-JIANG, L.; et. al. Clinical analysis of salivary gland tumor cases in West China in past 50 years. **Oral Oncology**. v. 44, p.187-192, 2008.
- MENDENHALL, et. al. Tratamento de câncer de cabeça e pescoço. In: Devita VT Jr, Lawrence TS, Rosenberg SA editores **Câncer: Princípio e Prática da Oncologia**. 9 [sup] th ed. Philadelphia: Lippincott Williams e Wilkins; 2011. p. 729-80.
- MIHAILESCU, D.; et. al. Multiple neoplasms in a irradiated cohort: pattern of occurrence and relationship to thyroid cancer outcome. **J. Clin. Endocrinol Metab** 87: 3236-3241, 2002.

- MORAIS, M.L.S.A.;et. al. Clinicopathologicalstudyofsalivaryglandtumors: anassessmentof 303 patients. **CadSaude Publica**. v.27,n.5, p.1035-1040. May, 2011.
- OGAWA, A. I.;et. al.. Neoplasias de Glândulas Salivares. **Arq. Int. Otorrinolaringol. / Intl. Arch. Otorhinolaryngol.**,São Paulo, v.12, n.3, p. 409-418, 2008.
- SANTOS, G.C. et al. Neoplasias de glândulas salivares: estudo de 119 casos. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**. Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, 2003.
- SATKO, I.;et. al.. Salivaryglandtumourstreated in thestomatologicalclinics in. **JournalofCranio-MaxillofacialSurgery** (2000) 28, 56-61.
- TIAN, Z. et al. Salivaryglandneoplasms in oral andmaxillofacialregions: a 23-year retrospectivestudyof 6982 cases in aneasternChinesepopulation. **Int. J. Oral Maxillofac. Surg.** v. 39, p. 235–242. 2010.
- TSAI, C. C.; et. al. Expression of Epstein-Barr vírus in carcinomas of major salivary glands: a Strong associationwithlymphoepithelioma-like carcinoma. **Hum Pathol** 27: 258-262, 1996.
- VARGAS, P. A.; et. al. Salivaryglandtumors in a Brazilianpopulation: a retrospectivestudyof 124 cases. **RevHospClinFacMed S Paulo**, v. 57, n. 6, p. 271-6, 2002.
- VÉDRINE, P. O.;et. al. Mucoepidermoid carcinoma ofsalivaryglands in thepediatric age group: 18 clinical cases, including 11 secondmalignantneoplasms. **RevHead Neck**, v.28, p.827-833, 2006.
- VENEGAS, O.; et. al. Pleomorphic adenoma ofthepalate: Two cases reportandliteraturereview. **J Oral Res**; v.3, n.1, p.46-49. 2014.
- WANG, X.D.; et. al. Frequencyanddistributionpatternofminorsalivaryglandtumors in a northeasternChinesepopulation: a retrospectivestudyof 485 patients. **J Oral Maxillofac Surg.**;v.73, n.1, p.81-91. Jan, 2015.

APÊNDICE A: FICHA PARA COLETA DE DADOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

N	Variável	Categorias	Código
01	Ano	1. () 2002 2. () 2003 3. () 2004 4. () 2005 5. () 2006 6. () 2007 7. () 2008 8. () 2009 9. () 2010 10. () 2011 11. () 2012 12. () 2013 13. () 2014	
02	Sexo	1. () Feminino 2. () Masculino	
03	Idade	1. _____ anos	
04	Raça	1. () Branca 2. () Não Branca	
05	Local da lesão	1. () Parótida 2. () Sublingual 3. () Submandibular 4. () Glândulas Menores 99. () Indeterminado	
06	Tipo de glândula	1. () Salivar Maior 2. () Salivar Menor	
07	Dimensões Iniciais	1. _____ cm 99. () Indeterminado	
08	Tipo de tumor	1. () Benigno 2. () Maligno	
09	Tipo histológico	1. _____ 99. () indeterminado	

ANEXO I: CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO DE APRECIÇÃO ÉTICA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS – CEP/UEPB
COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA/
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA/
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Prof.ª Dra. Donalécia Pedrosa de Araújo
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa

PARECER DO RELATOR 08

Número do Protocolo: 34919214.3.0000.5187

Data da 1ª relatoria PARECER DO AVALIADOR:01/10/2014

Pesquisador(a) Responsável: Mathias Weller.

Situação do parecer: Aprovado

Apresentação do Projeto: O projeto é intitulado: Estudo epidemiológico das neoplasias de glândulas salivares no município de Campina Grande-PB.Com fim específico de construção e desenvolvimento de projetCota 2014/2015 do PIBIC/UEPB/CNPq, se apresenta quanto proposta exequível, cujo objetivo geral se firma em **"Avaliar epidemiologicamente a incidência de Neoplasias de Glândulas Salivares na cidade de Campina Grande- Paraíba."** Por outra parte, vislumbram o pesquisador colaboradores, dentre outros destaques, nos termos de objetivos específicos, "Identificar o ano da ocorrência da lesão"; "Caracterizar a vítima quanto ao sexo e a idade"; "Quantificar as dimensões iniciais do tumor"; e, "Identificar o tipo de tumor, local da lesão, tipo de crescimento, tratamento prévio e o tipo histológico". Destarte, por tratar-se de uma pesquisa que envolverá dados pessoais, mesmo que indiretamente, pessoas(prontuários), ou seja, pesquisa de cunha documental, é oportuno destacar-se a necessidade de preservação das identidades dessas pessoas pesquisadas nos liames do Termo de Anuência Institucional cabível.

Nesse sentido, busca o orientador pesquisador, ao justificar o presente estudo, considerar que "(...). Os pacientes não serão abordados pessoalmente e os dados serão tratados absolutamente anônimos" (Projeto de Pesquisa, Plataforma Brasil-Informações sobre o projeto versão online).

Objetivo da Pesquisa:Tem como objetivo geral: **Avaliar epidemiologicamente a incidência de Neoplasias de Glândulas Salivares na cidade de Campina Grande- Paraíba.**

Avaliação dos Riscos e Benefícios: Considerando a justificativa e os aportes teóricos e metodologia apresentados no presente projeto, e ainda considerando a relevância do estudo as quais são explícitas suas possíveis contribuições, percebe-se que a mesma não apresenta riscos mínimos aos participantes a serem pesquisados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa: O estudo encontra-se com uma fundamentação teórica estruturada atendendo as exigências protocolares do CEP-UEPB mediante a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/10/2001 que rege e disciplina este CEP.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória e Parecer do Avaliador: Encontra-se anexados os documentos obrigatórios.

Recomendações: Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações: O presente estudo encontra-se sem pendências, devendo o mesmo seguir seu cronograma de execuções.

ANEXO II: PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DO HOSPITAL**Fundação Assistencial da Paraíba - FAP**

C.G.C.: 08.841.421/0001-57 Inscrição Estadual: Isento
Av. Dr. Francisco Pinto, s/n - Bodocongó - Cx. Postal 405
CEP 58.429-350 - Campina Grande - PB
Telefone/fax: (83) 2102-0300 – E-mail: fapcg@uol.com.br

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e a quem interessar que estamos cientes da intenção da realização da Pesquisa intitulada: "Estudo Epidemiológico das Neoplasias de Glândulas Salivares no Município de Campina Grande". Sob orientação e supervisão do Prof^o Dr. Mathias Weller, desenvolvida pela orientanda Ana Cláudia de Macêdo Andrade, ambos da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – o orientador será responsável pela orientanda, caso contrário o primeiro não poderá desenvolver e/ou orientar projetos na Instituição FAP. Após aprovação do Comitê de Ética. Toda documentação relativa a esta Pesquisa deverá ser entregue em uma via (CD) ao Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEPE) da FAP e arquivado por cinco anos de acordo com a Res 466/2012 do Ministério da Saúde.

Campina Grande, 18 de março de 2015.


PROF^a RAILDA SHELSEA TAVEIRA R. NASCIMENTO
Coordenadora do NEPE/FAP

Prof^a Raílda Shelsea T. R. Nascimento
Coordenadora do Núcleo de
Estudo, Pesquisa e Extensão
NEPE/FAP